



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

---- De harmonia com o preceituado no artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e de acordo com a convocatória feita a cada um dos membros, realizou-se no vinte e seis de Novembro do ano dois mil e dezanove, no auditório da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, sito na Rua Heróis de Chaves, em Salvaterra de Magos, a décima sexta sessão desta Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **Ponto um** – Acta n.º 15 de 04 de Setembro de 2019 – Para deliberação -----

---- **Ponto dois** - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento -----

---- **Ponto três** - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 15/08/2019 e 30/10/2019, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto quatro** - Prestação de Contas a 30 de Junho de 2019 e informação prestada pelo ROC – Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira do Município de Salvaterra de Magos, relativa ao 1.º semestre de 2019 – Para conhecimento -----

---- **Ponto cinco** - Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano 2020 – Para deliberação -----

---- **Ponto seis** - Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, para o ano 2020 – Para deliberação -----

---- **Ponto sete** - Protocolo de cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para deliberação -----

---- **Ponto oito** - Alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos - Para deliberação -----

---- **Ponto nove** - Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2020 – Para deliberação -----

---- **Ponto dez** - Balanço Social de 2018 – Para conhecimento -----

---- **Ponto onze** - Estimativa de valor de isenção do pagamento de taxas para o ano de 2020 –



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

Para deliberação -----

---- **Ponto doze** - Alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudos a Alunos do Ensino Superior – Para deliberação. -----

---- No uso das competências que lhe são conferidas pela alínea c) do n.º 1 do artigo 30.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por aberta a sessão eram vinte e uma horas. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia, informou os senhores Deputados Municipais que a senhora Deputada Marta Lídia dos Santos Casimiro Jorge seria substituída por Maria Helena de Meneses Figueiredo. -----

---- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia procedeu, por chamada, à conferência das presenças e registo de faltas, fazendo-se constar a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

---- Nuno Mário da Fonseca Oliveira Antão -----

---- Maria Helena de Meneses Figueiredo -----

---- Telma Filipa Oliveira Simões -----

---- Emílio Manuel Coelho -----

---- Rui Manuel da Silva Moreira -----

---- João Pedro Caniço Marques Abrantes da Silva -----

---- Nuno Miguel Ferreira Monteiro -----

---- Francisco Monteiro Cristóvão -----

---- Daniela Filipa Pires Belas Casaca -----

---- Carlos Fatia Tezo -----

---- Dina Maria de Oliveira Monteiro -----

---- Susana Paula Pereira Veiga Alves Nunes -----

---- Mário Rui Policarpo Santana da Silva Lobo -----

---- Carlos Manuel da Silva -----

---- Cláudia Maria Gerardo Pinto Mesquita -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

---- Jorge Manuel Costa Santos da Silva -----
---- António Mendes Vieira -----
---- António de Oliveira -----
---- Flávia Margarida Oliveira Santos -----
---- Maria de Fátima Coelho Sousa Gregório -----
---- Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro -----
---- João Batista de Oliveira -----
---- Rui Manuel Duarte da Silva -----
---- Joaquim António Correia Cardoso -----

---- Além da presença dos senhores Deputados Municipais estiveram, ainda, presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio e os senhores Vereadores Helena Maria Pereira das Neves, Ana Cristina Ribeiro, Noel Gomes Pereira Caneira e Ana Patrícia Coelho Batista. -----

Período Antes da Ordem do Dia

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Ficou de ser feita uma reunião sobre a alteração do regimento por causa das gravações electrónicas, que entretanto não foi feita, mas, depois de ver as presenças e confirmar se nós podíamos marcar esta reunião para a semana. A proposta que eu fazia aqui é que essa reunião fosse feita na Segunda-feira, se houvesse hipótese e disponibilidade, se se pudesse ser à noite, a esta hora, mas se pudesse ser de manhã, também seria outra hipótese. Não sei qual a melhor forma, mas se impossível, então marcaríamos a reunião, na segunda, às 21 horas, na Câmara Municipal. Eu estarei presente e agradecia que os grupos políticos que aqui estejam se façam representar nessa reunião de Segunda-feira, às 21 horas e pede-se também, a quem queira levar alterações, já formatadas, se for possível, porque é mais fácil serem decididas na Segunda-feira. -----

---- Interveio o senhor Deputado Jorge Silva cumprimentando todos os presentes e apresentando o seguinte Voto de Pesar: “*Voto de Pesar pelo falecimento de José Mário Branco* -----



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

- Morreu esta terça-feira, 19 de novembro 2019, José Mário Branco, músico que ao longo de meio século de carreira deixou a sua marca na cultura portuguesa e em várias gerações de artistas. A sua vida foi marcada igualmente pela intervenção política, pelo combate às opressões e à desigualdade social. - Regressado a Portugal após a revolução do 25 de Abril, torna-se uma das figuras da cultura portuguesa nos primeiros tempos de liberdade. Para além das inúmeras intervenções musicais, estende a sua atividade ao teatro, integrando o grupo A Comuna, onde veio a conhecer a sua companheira Manuela de Freitas, mas também ao cinema e à ação cultural, fundando com Fausto, Tino Flores e Afonso Dias o GAC - Grupo de Ação Cultural - Vozes na Luta logo após chegar a Portugal. O GAC dinamizou centenas de sessões de canto em aldeias, fábricas e quartéis por todo o país, participando inclusivamente no Festival da Canção de 1975 com o tema "Alerta". - No período pós-revolucionário compõe e edita duas das suas maiores obras musicais, "FMI" e "Ser Solidário", que ficariam para sempre como a marca da desilusão por parte de uma geração que entregou a sua juventude ao processo revolucionário e assistia então ao desfazer das esperanças de construir uma sociedade socialista em Portugal. O cantor conclui o período com a canção e autêntico manifesto: "Eu vim de longe, eu vou para longe" do disco "Ser Solidário". - Edita um álbum de canções ao vivo em 1997 e dois anos depois participa na fundação do Bloco de Esquerda, de que foi membro da Mesa Nacional, num tempo marcado pela mobilização pela independência de Timor, da qual viria a tomar o título do álbum seguinte, já em 2004, "Resistir é Vencer". - Cinco anos depois, regressa aos palcos ao lado de Fausto e Sérgio Godinho no projeto "Três Cantos", com vários dias de concertos no Campo Pequeno, depois editados e álbum e DVD. - Em 2018 deu a conhecer um conjunto de canções e composições gravadas com o álbum "Inéditos 1967-1999" e já este ano viu um grupo de artistas prestarem-lhe tributo com o álbum "Um disco para José Mário Branco", que reuniu nomes como Camané, Ana Deus, Mão Morta, Walkabouts, Peste & Sida, Ermo, Osso Vaidoso, Batida, JP Simões e João Grosso, entre outros. - **Assim, a Assembleia Municipal reunida em 26 de novembro de 2019, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro: - 1. Manifestar a sua profunda consternação pela morte do cidadão exemplarmente empenhado que foi José Mário Branco e exprimir aos seus familiares, amigos e camaradas o**



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

seu sentido pesar, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Foi apresentado um voto de pesar e eu em nome do Partido Socialista, quero dizer que estamos disponíveis para aceitar este voto de pesar, de forma excepcional, apesar do pedido dever ser antes da apresentação e não depois da apresentação, mas o respeito pela figura, acho que devemos votar e prestar um minuto de silêncio”. -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Alguém tem alguma objecção às duas propostas, a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda e a proposta do PS de pôr a votação o Voto de Pesar apresentado pelo Bloco de Esquerda sobre o José Mário Branco. Algo contra? Eu tenho que dizer que é mesmo excepcional, porque senão, esta matéria, embora não seja uma matéria que possa provocar, creio eu, grande discussão, enquanto outras matérias implicariam necessariamente que sejam conhecidas previamente. Tomo o silêncio como para pôr a votação.” -----

---- Submetido a votação o Voto de Pesar, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Seguidamente a Assembleia Municipal procedeu ao minuto de silêncio em homenagem a José Mário Branco. -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Senhor Presidente, primeiro só dizer que este voto de pesar não tendo sido enviado antecipadamente se a Assembleia entender da sua pertinência colocar a votação o senhor Presidente colocará, não sendo ficará pelo menos registado em acta a nossa intervenção, deixamos à consideração da Assembleia. Continuando e iniciando então a minha intervenção. A minha primeira questão tinha a ver exactamente com a transmissão on-line. O senhor Presidente da Assembleia já respondeu, só há aqui uma pequena situação que eu não percebi, um dos problemas tem a ver com a possibilidade técnica ou não da emissão, portanto, nessa reunião desejávamos ter uma noção de quais são as limitações, se existem limitações técnicas ou se podemos realmente realizar, fica essa questão. E depois disto, deixava também uma questão ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que tem a ver com a descentralização das Assembleias Municipais. No mandato anterior eu recorde-me que foi feito, este ano ainda não se falou sobre isso e penso que poderia ser interessante passarmos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

pelas diversas freguesias. Passava agora, e se permitem colocar algumas questões ao senhor Presidente da Câmara. Em primeiro lugar fazia-lhe aqui dois apontamentos, um que foi ontem abordado pelo Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Foros de Salvaterra, que tem a ver com a falta de um ecoponto no Centro Escolar de Foros de Salvaterra. Eu confirmei realmente que esse ecoponto não existe e deixava à consideração do senhor Presidente esta informação à empresa responsável para a colocação de um ecoponto. Em segundo lugar, na estrada que dá acesso às Águas do Ribatejo existe uma ilha, também de reciclagem, e nessa passagem onde existia o antigo quiosque e aí não existe uma passadeira e a travessia feita do bairro para a vila do lado cemitério é feita por aí e não existe uma passadeira, penso também ser oportuno pensar em coloca-la aí. Queria-lhe falar da Estrada Nacional 118. A EN 118 e o troço que passa em Salvaterra de Magos, principalmente na zona de Salvaterra e o troço que liga Marinhais a Muge, não está notoriamente nas melhores condições e ao passarmos agora pelo concelho de Benavente conseguimos perceber que em Samora Correia, nomeadamente na Avenida O Século que até tinha em comparação, eu tecnicamente não conheço, mas como utilizador, parece-me que melhores condições que Salvaterra e em Benavente houve intervenção e a questão que eu lhe deixava é porque é que Benavente conseguiu essa intervenção na EN 118 e em de Salvaterra de Magos não conseguimos. A seguir queria-lhe falar sobre a questão do canil. Eu não pretendo fazer disto um caso, sei que o senhor Presidente em reunião de Câmara desmentiu as acusações que foram vistas em publicações de órgãos da comunicação nas redes sociais, o senhor Presidente desmentiu, eu tomo como bom aquilo que diz e acredito e sei também que na altura convidou os senhores Vereadores a visitarem o canil, o que lhe pergunto é se esse convite se estende também aos deputados da Assembleia Municipal e se podemos agendar uma visita amanhã ou no dia em que o senhor Presidente entender mais oportuno para os deputados, no meu caso, eu peço para fazer essa visita ao canil. Depois senhor Presidente em relação a um posto de abastecimento eléctrico que vai existir aqui na vila de Salvaterra de Magos, sabemos que vai existir, ficamos muito contentes e muito satisfeitos por isso, porque foi uma proposta feita pelo Bloco, no entanto vi uma notícia partilhada em larga escala nas redes sociais, em que pelo menos parecia e é daí que lhe peço o esclarecimento, parece que isto é uma obra da Câmara Municipal. A noticia diz,



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

penso que algo deste género, “a instalação do posto insere-se na política ambiental do Município”. O pedido de esclarecimento que eu lhe peço se é por parte da Câmara ou se é um privado, porque eu tenho na ideia que é um privado, e depois para mim, e perdoe-me a ironia, mas aquilo que eu acho mesmo noticia é saber que afinal o Município tem uma política ambiental, isso é que eu considero a grande noticia. Neste seguimento e dos carros eléctricos, soube também que foram oferecidos dois carros eléctricos à Escola Segura, foram oferecidos por sete municípios da Comunidade Intermunicipal, onde se incluem Benavente, Coruche e Almeirim, portanto, os concelhos limítrofes aqui a Salvaterra, e o que lhe pergunto é porque é que Salvaterra não participou dessa oferta também, sabendo que não é uma obrigação dos Municípios, mas é uma necessidade da GNR. Isto leva-me ao meu último ponto, esta situação da Escola Segura, que tem a ver com a violência na escola aqui em Salvaterra. Isto não se prende em nada com aquela noticia, a última que houve uma agressão na escola, mas já com um longo historial e eu há pouco tempo falava com um encarregado de educação que me disse uma coisa que me tocou e de alguma forma me preocupou, em que ele disse que *“sabemos como deixamos os nossos filhos, mas não sabemos como os vamos buscar”*, isto demonstra uma insegurança preocupante, penso eu, para o nosso Município. O que eu lhe perguntava é, se tem contacto com a GNR sabe se a GNR identifica os problemas e como é que o Município pode ajudar, a mesma coisa em relação ao agrupamento, se o agrupamento identifica este problema e em é que o Município pode ajudar, existe também agora um programa de combate ao insucesso escolar e se reconhecem neste mau ambiente também uma forma de insucesso escolar e isto é o essencial e agora eu queria fazer-lhe aqui uma colagem que penso ser um problema, de certeza que uma das causas tem a ver com a falta de acompanhamento por haver falta de pessoal nas escolas, sabemos que essa é uma realidade a nível do país, Salvaterra de Magos não é excepção e veja, nós quando se falou da transferência de competências sempre dissemos que esta descentralização era em boa parte uma desresponsabilização e no que toca à contratação de pessoal para a escola já começamos a ver o senhor Primeiro Ministro a empurrar para os Municípios, quando só 50 municípios, se não estou em erro, é que aceitaram essa descentralização e essa competência, caso que felizmente ainda não foi o de Salvaterra, mas começamos a ver aquilo que sempre dissemos,



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

esta descentralização passa por uma desresponsabilização e é só senhor Presidente, muito obrigado.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Eu vou voltar de novo ao edifício da antiga escola, porque eu entendo ou por outra eu ao silêncio do politicamente correcto prefiro o ruído da denúncia, da contestação, mas baseado sempre na lógica da razão. É um facto que tínhamos outros terrenos, mas o anterior Executivo entendeu que seria ali, mas senhor Presidente da Câmara, tenho aqui na minha frente a acta que vai ser aprovada e a senhora Vereadora Ana Cristina diz a certa altura que foi garantido pelas pessoas que negociaram a construção do edifício que seria mantida a faixa frontal. Agora eu pergunto se há algum protocolo assinado em como eles se comprometem, porque realmente, se há então a responsabilidade e diga-me se eu estou enganado, eu entendo que a responsabilidade da execução daquela obra, o facto de eles não terem cumprido não é da responsabilidade da Câmara chegar lá e embargar aquilo, portanto, ou se comprometem a fazerem o que prometeram ou então não se faz. Agora tenho algumas perguntas que alguns eleitores me pediram para colocar aqui ao senhor Presidente. Qual é a lógica de em estradas onde ninguém passa, estas são as palavras dele, se fazer calçadinha e em ruas da nossa vila estar a colocar blocos de cimento. Outro eleitor pergunta, o que é que está previsto para o antigo mercado, ao pé do antigo quartel dos bombeiros, bem como para a escola que está no Largo do Lopes. Outra pergunta e diz, se houve preocupação e ainda bem, para se fazer um parque de estacionamento para as autocaravanas, porque é que não se começa a pensar no parque de estacionamento para os camiões de longo curso.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “O meu pedido de palavra tem a ver com a intervenção do senhor Deputado Nuno Monteiro, do Bloco de Esquerda. Objectivamente, nós compreendemos o que é falta ou ainda não estar colocado um ecoponto junto do Centro Escolar dos Foros de Salvaterra, todos percebemos isso, todos percebemos o que é a ausência de uma passadeira, também é perceptível para toda a gente. O vir falar de insegurança numa escola que tem mais de 1800 alunos ou pelo menos o agrupamento tem mais de 1800 alunos com um exemplo em concreto e transformar isto num clima, de acordo com as palavras, quase de guerra, que é eu sei como



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

é que ele vai não sei como é que ele vem, é qualquer coisa de impressionante, de irresponsável de um autarca que ou tem o número de casos em concreto que está a falar e vamos admitir que 10 já são um exagero ou 20 já são um exagero ou diz alguma coisa em concreto ou não levanta um clima de insegurança que não existe na realidade, porque se nós sabemos a reacção dos pais à insegurança dos alunos, se sabemos qual é essa reacção não é do normal funcionamento da escola, e aquilo que se passa em Salvaterra e em Marinhais, já agora também, são actividades regulares nos estabelecimentos de ensino, é claro que há sempre situações e essas situações têm que ser combatidas, têm que ser prevenidas. Agora não é o papel de um autarca vir para aqui a propósito de uma leitura que o fim da intervenção nos diz que é a descentralização é a desresponsabilização, como se o Estado não tivesse vários níveis de administração, como se as autarquias locais não fossem também Estado, é uma entidade qualquer fora disso, não é desresponsabilização, no limite é a partilha dessa responsabilidade, mas não é essa a discussão que estamos agora aqui a ter sobre a descentralização, mas eu queria questionar directamente o Deputado Nuno Monteiro, sobre quantas situações tem em concreto e no que é que elas correspondem à insegurança na comunidade escolar e já agora em toda a comunidade da vila, porque o impacto da escola secundária nesta vila, não é uma coisa de somenos e se passa esse clima de guerra, já agora gostávamos todos de conhecer para podermos todos ajudar na solução.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho dizendo o seguinte: “Senhor Deputado Nuno Antão, como sabe eu sou professor, vivo os problemas das escolas e digo-lhe, sinceramente, o que está a acontecer na nossa escola é demasiado grave para quem tem a responsabilidade não intervir, porque inclusivamente há mães de alunos e alunas que entram lá dentro para agredir outros alunos que não os filhos e isto é muito grave, podia-lhe dizer nomes que são pessoas aqui de Salvaterra, mas não lhe digo, portanto, é urgente que a quem cabe a responsabilidade, não sei quem é, não sei se os operacionais, que agora chamam-se operacionais, se são em número suficiente para efectivamente tomarem conta, porque eu ainda hoje estive na escola, porque inclusivé eu tinha uma pergunta para fazer ao senhor Presidente de uma pessoa que me pediu porque é que tinha sido retirado da escola o nome da Escola António Lopes e eu antes de a trazer para aqui fui à escola perguntar e então para



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

quem não saiba a resposta é a seguinte: “a Escola EB 2, 3 o nome era António Lopes, essa escola desapareceu e como tal agora só há Escola Secundária de Salvaterra e eu fui lá e tenho alunos em minha casa e não são tão poucos quanto isso, em que já houve mães de alunos de entrarem na escola que não deviam de entrar e agredirem outros alunos que tiveram problemas com os filhos.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Deputado é isto, está a perceber, é isto, oiça eu não o interrompi, aguarde, eu já percebi que está nervoso, tem que ter é calma e eu vou-lhe explicar, e é isto, a diferença é isto, é contactar com as pessoas, falar com as pessoas, perceber os problemas delas, isto é o que é importante senhor Deputado, politiquices e dizer que se veio para cá clima de guerra, eu não vim criar nenhum clima de guerra senhor Deputado, eu vim alertar para uma situação preocupante do nosso Município, a mim o que me preocupa são as crianças, a segurança delas e a educação, que nos preocupa de certeza a todos, a nossa diferença senhor Deputado, é que você gosta das politiquices e vamos falar dos números e do pormenor, não é isso, o que interessa são as pessoas, estar próximo delas e ouvi-las e teve aqui o melhor exemplo de quem contacta com pessoas, é essa a nossa diferença.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Em momento algum eu disse qua não havia problemas, em momento algum eu disse, em momento algum eu disse isso. A um autarca não compete alarmar, podia dar o meu registo pessoal da quantidade de bofetadas que eu levei quando andava na escola, podia ir lá e agora chame-lhe o que quiser senhor Deputado, politiquice e pode interromper há vontade que isto não é sinónimo de nervosismo nenhum, é debate político, é debate politico, é confronto, é confronto, o senhor Deputado Emílio Coelho que é um professor com uma longa carreira, certamente não passou a ouvir falar de violência nas escolas, porque agora lhe contaram estas situações, certamente não foi agora. Nós identificamos as situações e tentamos trabalhá-las e por isso é que há várias entidades que trabalham as situações e não é o carro que é a preocupação, não é o carro que é a preocupação, foi isso que foi apontado pelo Bloco de Esquerda, não é a viatura, não é a viatura, por falar em politiquice. Agora as situações, eu diria, nós temos hoje uma assembleia muito cumprida, mas isto foram duas intervenções sobre a insegurança na Escola de



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

Salvaterra ao melhor estilo Chega.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal cumprimentando todos os presentes e dizendo o seguinte: “Tentando responder a algumas das questões que foram colocadas. Sobre a Estrada Nacional 118, como compreenderá, não compete ao Presidente da Câmara explicar as opções das Infraestruturas de Portugal, mas como tive oportunidade de ter na passada semana uma reunião com os dirigentes regionais da IP, onde alertámos para a problemática em particular da EN 118 e também quais são as obras que a Câmara Municipal está a desenvolver e vai querer continuar a desenvolver para melhorar a mobilidade, em particular da EN 114-3, com a obra que estamos a fazer em parceria com a Junta de Freguesia de acesso ao Centro Escolar e também a intervenção que vamos fazer na Várzea Fresca e o projecto que estamos a desenvolver na EN 367 no âmbito da mobilidade, aproveitámos essa reunião para falar também da EN 118, fazendo chegar à IP, porque vai desenvolver o projecto e temos essa informação sistematizada. A questão que se colocou em Benavente é que o troço da EN 118 vai passar para a gestão da autarquia e, portanto, como vai passar para a gestão da autarquia funciona como contrapartida e a Câmara Municipal de Benavente ficará com aquele troço da EN 118 e nós não estamos nessa situação e, portanto, julgo que é essa a explicação. Em relação ao canil, senhor Deputado, eu começo a ficar um bocadinho enjoado do tipo de abordagem que é feita pelo Bloco de Esquerda à questão do canil, primeiro porque ele está bastante melhor do que aquilo que existia quando governavam a Câmara, tem muito mais condições do que tinha antes, deixou de ter problemas de contra-ordenação, como teve no passado, passou a ter esterilização dos animais que passam pelo canil e, portanto, a ideia peregrina de que quando as coisas melhoram o Bloco quer deturpar a realidade para a colocar num patamar que não corresponde à realidade e, portanto, é infundado, incomoda aqueles que ao longo destes anos procuram fazer o melhor possível por aquele espaço, aumentando a capacidade de alojamento dos animais, tendo cuidados permanentes, gastando, investindo, depende agora da abordagem que quisermos fazer, com a Associação Vira Latas que é nossa parceira nesta política de gestão do canil, em particular nos cuidados que coloca na adopção dos animais em parceria com o nosso veterinário, mas também nos cuidados médicos que são dados como nunca antes foram dados. Os números estão aí basta consultar as verbas que são



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

transferidas anualmente para a Associação Vira Latas e as que eram transferidas quando vocês governavam a Câmara Municipal, para ficar muito claro que a política que hoje nós temos no canil evolui significativamente em relação aquilo que existia antes e, portanto, o senhor Deputado será convidado a visitar o canil quando os outros senhores Deputados forem convidados a visitar em conjunto as obras municipais, porque o canil não é nenhum problema e como o canil não é um problema fará parte de uma viagem que a Câmara Municipal organizará e para a qual convidará os senhores Deputados, que além de verem o canil vão ver as obras municipais que temos desenvolvido e, portanto o convite foi feito aos senhores autarcas Vereadores da Câmara Municipal, quando os senhores autarcas Vereadores pretenderem fazer a visita ao canil farão, os senhores Deputados farão uma visita ao canil e às outras obras que tivermos em curso, na altura em que fizermos essa visita. Em relação à questão da Mobi.e, o senhor Deputado está incomodado com o tipo de notícia que sai na comunicação social sobre a Mobi.e, que é uma entidade que nós quando chegámos à Câmara Municipal pedimos para instalar no nosso Concelho um posto de carregador eléctrico e para a qual tivemos que criar as infraestruturas necessárias e por isso é uma intervenção em parceria, eles colocam o posto de carregador para duas viaturas, nós vamos ter que suportar os gastos energéticos e se vier a ser necessário os seguros alusivos ao próprio equipamento, para além da intervenção que estamos a ter no terreno de colocação de calçadas, pavimentos, de adequação do parque de estacionamento para esse fim e, portanto, senhor Deputado é uma intervenção em parceria, a Mobi.e monta o equipamento para carregar duas viaturas, nós gastamos o dinheiro com a energia eléctrica, repito-me, com a cedência do espaço e com toda a intervenção que está em curso e, portanto, a notícia que ouviu essa sim provavelmente nalgum órgão da comunicação social é real ao contrário de algumas informações que o senhor aqui trás das redes sociais. Senhor Deputado ter a ousadia de comparar a política ambiental deste executivo camarário com aquilo que se passava quando vocês governavam, é surreal, porque mais uma vez vamos falar de factos. Nós enquanto governarmos a Câmara Municipal aumentámos em cerca de 25% o número de contentores, aumentámos 100% o número de lavagem e desinfecções de recipientes de recolha, aumentamos o número de circuitos, aumentamos o número de dias de recolha, acabámos de adquirir uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos que já nos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

foi entregue, e como veremos mais adiante procurar com o outro orçamento de Câmara adquirir ainda uma segunda viatura. Qualificámos os equipamentos que temos de recolha, criámos um serviço em parceria, e quero agradecer também aos senhores Presidentes de Junta esse esforço, criámos um serviço com as Juntas de Freguesia de recolha de todo o tipo de monos, que gostaríamos mais que fossem domiciliariamente, mas enfim vamos procurando com eles recolher tudo o que é colocado junto aos contentores e, portanto, isto é uma política ambiental que melhora muito aquilo que antes existia. Quando o senhor Deputado fala da Escola Segura, o senhor de alguma forma deu a resposta, eu não sou uma Maria que vai com as outras e, portanto, quando é colocado à Câmara Municipal a questão de apoiar a GNR na aquisição de uma viatura, eu expliquei no Conselho Intermunicipal da Lezíria do Tejo onde isso foi decidido que a Câmara Municipal todos os anos compra mais do que uma viatura para a GNR, ao contrário do que acontece com os outros meus colegas Presidentes de Câmara, quer porque temos alojados os nossos militares da GNR na Santa Casa da Misericórdia e isso custa-nos e não tenho aqui os números agora, mas sei que transferimos anualmente para a Santa Casa da Misericórdia para o alojamento da médica e para o alojamento dos militares da GNR cerca de 9 mil euros e pagamos, como é público e sabido, e já pagávamos antes, 18.500,00 €, números redondos, do quartel da GNR de Marinhais e, portanto, isso foi explicado à GNR, foi explicado aos meus colegas da Câmara Municipal, a viatura veio para servir a Escola Segura e vai servir naturalmente, Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos, porque foi entendido que, de facto, o esforço financeiro que nós fazemos todos os anos com a GNR é muito superior àquele que era feito por outros também para a mesma entidade policial. Em relação à questão de insegurança da escola, eu partilho muito da intervenção que foi feita aqui pelo senhor Deputado Nuno Antão, porque de facto a forma como o senhor Deputado aborda a questão faz perpassar a ideia para quem nos ouve, de que existe um problema de insegurança gravoso na Escola Básica e Secundária, portanto, aproveito para corrigir o nome que foi dito pelo Deputado Emílio Coelho, a escola passou-se a chamar Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, está lá escrito Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos, e permita-me que sobre isso eu saiba alguma coisa. A imagem que o senhor quis dar para uma escola que tem ao longo dos anos e, portanto, não estou a falar da qualidade da gestão, neste



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

momento, mas estou a falar de uma escola que ao longo dos anos tem sabido captar para o seu seio cerca de 25% de alunos que são de fora do nosso Concelho, o que quer dizer que nos concelhos vizinhos se reconhece a qualidade formativa e a tranquilidade que outras soluções de equipamentos escolares que estão ao seu alcance, provavelmente não oferecerão, porque senão eles não escolheriam a Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos para trazer os seus filhos e é esse o problema, é nós passarmos de casos pontuais que todos conhecemos num local onde estão mil e tal crianças de diferentes origens, origens religiosas, origem demográfica, de diferentes locais do nosso país e de outros países, onde existem naturalmente crianças na Escola Básica e Secundária que vão dos 9/10 anos de idade aos 19/20 anos de idade, é óbvio que é um local onde há sempre a possibilidade de haver conflitos. Transformar esses conflitos pontuais, por vezes também num excesso de zelo ou de falta de senso, de alguns dos encarregados de educação, muitos deles como aqui foi dito pelo senhor Deputado Emílio Coelho, que são nossos concidadãos, passar esses factos pontuais que, depois obviamente são amplificados pelas redes sociais e que depois são ainda amplificados pela qualidade da nossa intervenção e querer usar isso como forma, digamos, provavelmente, não intencional, como forma de contribuir para passar uma imagem negativa da nossa escola, eu julgo que não é um bom trabalho que fazemos à preservação da qualidade do ensino que temos, tanto mais que ao contrário daquilo que o senhor Deputado aqui quis fazer crer que, provavelmente é falta de pessoal e já é o governo a desculpar-se com a falta de pessoal daquela escola, quando o senhor Deputado sabe ou tem a obrigação de saber que aquele edifício escolar não passará para a gestão do Município e nós não aceitámos ainda a descentralização de competências. Em relação às intervenções do senhor Deputado Emílio, a antiga escola teve protocolo celebrado dois ou três anos depois, não tenho aqui a data, porque não foi assinado nenhum protocolo no tempo da gestão do Bloco de Esquerda, houve várias vicissitudes que levaram a que isso não tenha acontecido e, portanto, as várias vicissitudes foram, entre outras, a saída do Secretário de Estado, a saída de Directores-Gerais e, portanto, foi perante a nossa insistência, tomámos posse em Outubro de 2013, e julgo que o protocolo terá sido assinado em 2015, para que perceba a *décalage*, creio que ainda no Governo do PSD/CDS, conseguimos após várias insistências e com as tais três opções que demos de



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

solução para o problema como forma de pressionar a tutela, a forma que tivemos de pressionar e pedir reuniões foi dizer que para além da solução da Escola da Avenida, o Município se por acaso já não fosse essa a solução que a GNR pretendia ou que o Ministério pretendia que nós poderíamos oferecer-lhes ou um pedaço de terreno junto ao Quartel dos Bombeiros para criar uma espécie de campus de Protecção Civil em que integraria a GNR e os bombeiros ou poderíamos qualificar e requalificar o posto da GNR actual ou então ceder a própria escola. Demos as três possibilidades como forma de ir garantindo reuniões com a tutela para conseguir levá-los a que eles tivessem que escolher uma das três soluções e a solução que foi escolhida foi aquela que a GNR tinha escolhido na altura que era a Escola da Avenida Foi isso que eu disse ao senhor Deputado, esse protocolo, portanto, foi assinado em 2015 e, portanto, seguramente não foi assinado no tempo da minha antecessora e, portanto, eu não posso comentar, porque não acompanhei antes aquilo que foi negociado entre a Câmara e a GNR e o Ministério da Administração Interna, sendo certo que essas conversas não tiveram a concretização nesse período e tiveram a concretização passados 2 anos. Em relação à colocação de calçadas e de pavê a que o senhor Deputado chamou blocos de cimento, julgo que de uma forma depreciativa. A politica que nós seguimos tem um bocadinho a ver com a continuidade daquilo que existe, ou seja, nós não chegamos à governação da Câmara com a ideia de que tudo o que existe para trás não existe e que depois de nós nada vai existir para diante e, portanto, o histórico no caso de Salvaterra de Magos, penso que é esse que está a referir, que também é um bocadinho o que se passa em Muge e se calhar também em Glória do Ribatejo, nas zonas mais históricas, se quiser, nas zonas mais antigas foi preservando-se nalguns locais a colocação de calçada de vidro entendendo isso como manter um pouco a história, porque a calçada de vidro é uma solução de material mais antigo do que o cimento, como sabemos e, portanto, quer em Muge na zona antiga da vila quer em Salvaterra em parte da zona antiga da vila que nós paulatinamente temos vindo a remover os passeios em betonilha de cimento, temos vindo a remover isso para colocar calçada para qualificar esses espaços na zona histórica e ao mesmo tempo permitir que cada vez que há uma intervenção nos passeios não tenha depois que haver um remendo, porque a calçada é removida e é recolocada e estamos a fazer também isso no Bairro Pinhal da Vila. No Bairro Pinhal da Vila a



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

solução que havia do lado de lá, se quiser, da Estrada Nacional era já o início da aplicação de pavê e, portanto, estamos a dar continuidade a esse início que foi tido de há muitos anos a esta parte, de ir colocando os tais blocos de cimento que falou e nós estamos a aplicar os blocos de pavê, em continuidade do trabalho que tinha sido feito há anos por um lado e depois pela vantagem que os blocos de pavê tem semelhante às da calçada, pois uma intervenção futura numa rede de águas, numa rede de comunicações, possibilita a remoção e a recolocação sem destruir os blocos de pavê. Portanto, a explicação é essa, nas zonas mais históricas do nosso Concelho estamos a procurar aplicar calçada de vidro, repito em Muge, Glória e Salvaterra de Magos e também na EN 367 em Marinhais. Nos outros arruamentos como nos Foros de Salvaterra, tal como no Pinhal da Vila, onde estamos a remover os passeios de cimento e aplicando os passeios em pavê. No Granho também usámos na Rua Principal após auscultação do anterior executivo da União das Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho, foi uma opção que foi feita em consenso com eles e eles entenderam que aquela zona, porque ia ligar à Igreja onde já existia solução de calçada de vidro, dever-se-ia honrar essa continuidade. Portanto, a explicação é procurar melhorar a circulação nos passeios, fazendo digamos a continuidade dos projectos que foram iniciados há anos a esta parte. Em relação à escola que fica no Largo do Lopes, nós fizemos um projecto técnico de arquitectura e engenharia que aguarda aprovação dos fundos europeus, porque a escola do Largo do Lopes apresenta patologias que têm impedido a sua utilização frequente e ela situa-se num Largo muito importante, digamos assim, da vila de Salvaterra de Magos. As patologias são em particular ao nível da cobertura e na sequência disso ao nível dos interiores e nós vamos intervir. Temos um projecto que está a aguardar aprovação, um projecto que andar e depois veremos isso também no orçamento da Câmara, um projecto que deverá rondar os 560 mil euros de intervenção dos quais contamos ter apoios na ordem dos 400 mil. Estamos à espera da aprovação desse projecto e, portanto, o projecto que eu tenho para essa escola é a sua qualificação para que possa ser usada frequentemente em iniciativas de índole cultural, de alguma forma fazendo com que volte a haver alguma centralidade de algumas iniciativas do Município que têm estado hoje, por vezes, a serem conduzidas para o espaço do edifício do Cais da Vala, por falta de um espaço mais central na vila e provavelmente com melhores



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

condições de acesso à nossa população. É uma escola que vamos querer requalificar no decurso do próximo ano como o orçamento do Município vai evidenciar. Neste momento, em relação à pergunta que colocou do antigo mercado de Salvaterra de Magos, neste momento a minha opção é a sua demolição e, portanto, está em processo de ponderação, é uma intervenção que contamos executar no decurso deste mandato e a confirmar-se esta opção que ainda não foi suficientemente debatida com os meus pares, a confirmar-se esta opção aquele espaço será requalificado para ficar como zona pedonal e de estacionamento, apoiando a zona central da vila de Salvaterra de Magos, que tem algumas carências, como sabemos, de estacionamento. Em relação à sugestão de estacionamento de camiões, nós pretendemos qualificar a envolvente do parque de jogos do Clube Desportivo Salvaterrense e essa qualificação daquela envolvente, a continuidade dessa qualificação daquela envolvente, possibilita ter ali vários estacionamentos que poderão também ser usados por quem viva no nosso Concelho e tenha veículos pesados, porque como sabemos aqueles estacionamentos fazem muita falta, muitas vezes ao fim de semana, em particular quando há jogos e competições desportivas, mas estarão previsivelmente mais disponíveis para estacionamento de viaturas e, portanto, não fazemos intenções de construir um parque de estacionamento para camiões, pensamos é que com o alargamento das áreas de estacionamento que temos preconizado e que temos vindo a construir passará a haver maior disponibilidade de estacionamento e, portanto, eles depois poderão procurar esses locais para poderem estacionar os seus veículos pesados.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Monteiro dizendo o seguinte: “Senhor Presidente só dizer três notas em relação à sua resposta. Primeiro a minha intenção foi sem dúvida alertar para esta situação e não alarmar, tenho muita pena que com as suas responsabilidades e competências e com aquilo que podia fazer a diferença nesta situação partilhe da opinião do senhor Deputado Nuno Antão, porque acho que todos temos, cada um a seu nível, essa responsabilidade de estar atentos, de fazer o melhor e o possível para essas situações que teima em dizer que são pontuais e eu ouvi-vos dizer que são pontuais, não isto, não aquilo, mas não ouvi dizer nada que vos preocupasse ou que fossem fazer para alterar. Em relação ao ambiente e às comparações que teima fazer, senhor Presidente também todas as melhorias



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

que apontou e aproveitou para fazer a sua publicidade, mas também senhor Presidente se não fizesse melhorias nenhuma também não valia a pena ter sido eleito, e a nível de comparações se formos falar da gestão anterior, só em ETAR's temos aí muito para falar, só em ETAR's temos espaço de manobra para comparar em relação a ambiente. E por último o canil, a minha intervenção do canil foi "canil, não fazer disso um caso", ter a sua palavra a negar todas as situações em reuniões de Câmara como boa e pedir a visita, o senhor Presidente é que falou numa data de situações, não fui eu com toda a certeza, eu disse antes pelo contrário que não fazia disso um caso e tomar a sua palavra como boa quando negou em reunião de Câmara." ---
---- Interveio o senhor Presidente dizendo o seguinte: "Senhor Deputado, só vou falar da escola porque as outras questões foram já esclarecidas, os meus três filhos estudaram naquela escola e a minha mulher trabalha lá, portanto, não recebo de si nenhum tipo de sinal de alerta comparado com os sinais de alerta que eu tenho constantemente, porque estou presente neste Concelho todos os dias, a toda a hora e acompanho todas as situações e falo com a GNR todos os dias se for preciso e, portanto, eu reputo e volto a insistir, casos pontuais há todos os dias e não é só naquela escola e, portanto, é preciso ter muita capacidade, muito senso, muito sentido de responsabilidade, muita presença de espírito para não confundir actos de violência como nós assistimos infelizmente através dos média em muitos outros países, com conflitos entre crianças ou entre adolescentes e é preciso destrinçar bem uma coisa da outra e nós estamos todos os dias com essa preocupação. O meu papel senhor Deputado é manter o sangue frio, a presença para não reagir emotivamente a situações de conflito entre muitas vezes mais entre pais e encarregados de educação, do que até entre crianças que, se calhar elas próprias resolviam com mais facilidade os problemas e depois não confundir estados de doença com realidades. É preciso conhecer os casos um a um e nós temos acompanhado, repito os meus três filhos estudaram lá, conheço a escola desde tempos imemoriais, que o mais velho já tem 38 anos e trabalha lá gente que é da minha família e, portanto, conheço a situação e conheço-a por dentro, não de ouvir dizer e, portanto, é só isso que eu peço, percebo a sua preocupação mas quando nós amplificamos aquilo que é um conflito entre duas ou três pessoas, um facto pontual, uma situação que até pode ser dirimida ou que está a ser tratada pelas vias judiciais, quando isso se justifica, são situações pontuais e repito a escola subiu nos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

últimos anos muito no ranking, captou muitos alunos para a escola e é isso que eu quero enfatizar, é que é uma escola que captou alunos que vêm de concelhos vizinhos para cá, porque sabem que a escola tem oferta formativa elevada, melhorou e as pessoas têm tranquilidade, é evidente que viver é um risco, mas é para todos.” -----

---- Ponto um - Acta n.º 15 de 04 de Setembro de 2019 – Para deliberação -----

---- Submetida a votação a acta de 4 de Setembro de 2019, foi a mesma aprovada por maioria, com 20 votos a favor e 5 abstenções dos senhores Deputados Francisco Madelino, Flávia Santos, Telma Simões, Nuno Monteiro e Dina Monteiro, por não terem estado presentes na sessão. -----

---- Ponto dois - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – Para conhecimento -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Ponto três - Informação sobre os compromissos plurianuais assumidos entre 15/08/2019 e 30/10/2019, ao abrigo da autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal em 06/12/2018 – Para conhecimento -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Ponto quatro - Prestação de Contas a 30 de Junho de 2019 e informação prestada pelo ROC – Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira do Município de Salvaterra de Magos, relativa ao 1.º semestre de 2019 – Para conhecimento -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

---- Ponto cinco - Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano 2020 – Para deliberação -----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara lendo o seguinte documento: "**Orçamento 2020** – *A elaboração destes documentos – repito o que disse em anos anteriores – tem merecido da nossa gestão autárquica o maior cuidado e rigor, até porque nos termos da legislação temos de continuar a obter elevadas taxas de execução, daí que o estabelecimento das receitas (previstas) seja a primeira e a principal preocupação dos serviços. – Para fixar o valor máximo do Orçamento temos de lembrar que escolhemos fixar uma taxa de IMI que está bem abaixo do limite (máximo) legal. Estabelecemos ainda para a derrama a taxa 0 (isenção) para as micro e pequenas empresas e uma redução de 33% para as empresas com volume de negócios superior a 150.000 €. – Com estas opções para os impostos locais, já somando os valores do FEDER o orçamento será em 2020 semelhante ao de 2018 e estará 1,4% acima do de 2019, estamos a falar de 12,6 milhões de €, ainda bem abaixo, por exemplo, aos 14,2 milhões € que tivemos no Orçamento de 2012. – Vamos continuar fiéis à ideia de que não é possível prometer tudo a todos, e este Orçamento mantém a preocupação da nossa gestão de no final da nossa governação não termos gerado aumento (significativo) da dívida municipal. Vamos ainda, por opção política, manter a escolha que fizemos de ter equipas da CMSM um pouco em todas as freguesias, equipas que têm realizado trabalhos importantes de melhoria do dia-a-dia das pessoas, em, particular facilitando a sua mobilidade através da construção de pluviais, assentamento de lancis e executando passeios e novos estacionamento. – Na definição do conjunto de despesas mantemos para este Orçamento os critérios que estiveram na base dos Orçamentos anteriores. – A – Critério da estabilidade orçamental com os nossos parceiros – Vamos manter os apoios financeiros que atribuímos às associações, aos clubes, IPSS e às Juntas de Freguesias. – A estes apoios vamos tentar somar por opção da nossa gestão a cedência, sempre que nos for possível, de transporte municipal gratuito às colectividades sediadas no nosso Concelho. – Com este Orçamento, se aprovado, vamos canalizar mais verbas para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, a maior parte do aumento devido à constituição da EIP. – Estaremos de novo no próximo ano a apoiar/a fazer um pouco mais pelas associações do concelho, apesar de não termos mais*



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

Orçamento Municipal. – B – Critério das “boas contas” – Com este Orçamento queremos continuar a contribuir para que a dívida municipal seja sustentável e, se possível, não exceda os valores que recebemos em Outubro, 2013 e, por outro lado, também queremos que o prazo médio de pagamento a fornecedores e empreiteiros não exceda os 30 dias. – Impõe-se agora uma breve referência às despesas previstas orçamentalmente. - ● Despesas com pessoal + encargos + seguros rondam os 5,16 milhões de euros (40,7%, mais 1% que no ano anterior/descongelamento de salários) - ● Água + energia eléctrica em edifícios ultrapassa, somados a comunicações, gasóleo, óleos, etc, os 750.000 €. - ● Apoio aos BVSM (aquisição ambulância + seguros + EIP + apoio anual), volta a aumentar este ano de 2020 e chegará aos 220.000 € a que somarão cerca de 45.000 € ainda na área da Protecção Civil (equipamentos, medidas de auto-protecção, vespa velutina). - ● Em áreas da administração central que o Município de Salvaterra de Magos assume como a segurança pública e a saúde investimos mais de 70.000 € (Quartel GNR Marinhas + alojamento GNR Salvaterra + Vigilância Praia Doce + alojamento de médica cubana + vencimentos de médicos, consultórios municipais de Muge e do Granho + desfibriladores). - ● FAM são mais 20.000 €, que somam aos quase 400.000 € que já lá temos. Resíduos/Higiene – tem sido uma rúbrica orçamental que tem crescido muito, devido ao crescente esforço municipal e das Juntas de Freguesias de limpar e cuidar – 900.000 € (tratamento, recolha, aquisição de contentores, lavagem e desinfectação de recipientes RSU + aquisição de outra viatura RSU). – Estes custos também foram penalizados pelo aumento de quase 40% do custo do tratamento dos RSU na Resitejo (Eco-Parque de Relvão, Chamusca). – IP (1,5 milhões) – Por opção da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal apresentámos candidatura para a aplicação de tecnologia LED na IP do Concelho abrangendo 4400 luminárias das 7.400 que ainda não são LED. – Este empréstimo FEDER rondará os 800.000 € e será pago em 9 anos com a poupança no consumo. Soma a este valor cerca de 700.000 € para pagar a IP/ano. - ● Turismo/Activ. Económicas – 330.000 € (Praça Comvida, Falcoaria, Mês da Enguia, Feira de Magos, Museu no Edifício Cais da Vala, Natal e a Economia Local, Posto de Turismo, Aldeia Avieira do Escaroupim, Barragem de Magos, GAE, Núcleo Incubador de Empresas que queremos criar numa das salas da Escola de Santa Maria, iluminação de Natal. - ● Apoio às Juntas de Freguesias – 544.000 € + 20.000 € (+20.000 €) –



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

Mantêm-se os acordos de execução do ano anterior a que se adicionam 20.000 € para apoiar obras e temos a expectativa de juntar ainda outro tanto com a inclusão no Orçamento de 2020 do saldo que transita de 2019. - ● Canil + Esterilização + Vialatas – 34.000 € - ● Renovação da Frota – 320.000 € - Pagamento Leasing – 31.000 € (viatura 5 lugares + viatura 4x4 + Varredoura + 2 dumpers) – Novas aquisições – 281.000 € (empréstimo bancário) (Novo carro do lixo, 1 dumper, 1 viatura 4x4, 1 viatura ligeira (topografia) e 1 viatura de 9 lugares) – Candidatura ao Fundo Ambiental, investimento de cerca de 8.500 € para viatura eléctrica e o posto de carregamento da viatura. – (Em 2019 já comprámos 1 carro do lixo, 1 carrinha de 9 lugares/transporte escolar e 1 viatura ligeira) – 210.000 €. - ● Participação em Associações – 84.000 € (APAV, CIMLT, DECO, ANMP, AMVT. Associação Arqueologia, etc). - ● Acção Social – 140.000 € (rede social, loja social, apoio às IPSS, CPCJ, habitação social, estratégia local de habitação, passes dos transportes públicos (12.500 € serão 25.000 € em 2021), cartão Magos Sénior e família +, jornadas da saúde, do social e da educação. – A estes apoios devemos adicionar os correspondentes à acção social escolar. - ● Educação e Acção Social Escolar – 1 milhão € - 670.000 € já agora e depois 370.000 € com inclusão do saldo (Inclui: material didáctico, conservação/manutenção de edifícios, gás, higiene e limpeza, despesas de funcionamento, apoio em material escolar, livros, refeições e transportes escolares, prolongamento de horários/apoio às famílias, expressão musical, projecto de combate ao insucesso escolar. – Destaco: Reforço em 20% do número de bolsas de estudo, passamos de 34 para 40. – Projecto e candidatura do Núcleo Escolar da Glória. – Cultura, Desporto, Recreio e Lazer – 600.000 € (Funcionamento das bibliotecas e piscinas, Feira do Livro, Comemorações do 25 de Abril, Artes e Sons, Exposições, Jornadas de Cultura, Mercado de Cultura, apoio às Festas, associações e colectividades, parques infantis, pavilhões, OTL, passeios/convívio de idosos, Dia Mundial da Criança/Festival Muuu, Universidade Sénior, continuação da reabilitação da antiga Escola Armindo de Jesus em Escola de Música de Muge, elaboração de um novo projecto no âmbito da CIMLT “Cultura para todos”, aquisição de equipamentos e mobiliário para o Espaço Jackson e apoio ao SCD Glória do Ribatejo na reabilitação e ampliação dos balneários do Campo dos Carvalhos, assim como à Casa do Povo de Muge para conservação do imóvel, apoio à actividade e saneamento financeiro). – Ainda no âmbito



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

da cultura apresentámos já candidatura que a ser aprovada permitirá a reabilitação da antiga Escola “O Século” em Salvaterra de Magos, um investimento da ordem dos 550 mil €. – Um dos grandes investimentos, a par do Espaço Jackson, que fizemos em 2019 foi a reabilitação do Dique do Escaroupim (investimento 730.000€) para o ano transitará apenas o pagamento das revisões de preços pois os índices ainda não saíram. - • Outros dos grandes investimentos que vão evoluir em 2020 são: - Pavimentação da Rua Pinhal dos Mouros, Zona Industrial de Salvaterra – 340.000 € - Vias pedonais, passeios, pluviais e estacionamento na EN 114-3, Várzea Fresca – 440 mil €. – Como vimos demonstrando, com várias obras e projectos a decorrer em simultâneo vamos tentar em 2020 ter sucesso nas candidaturas a verbas comunitárias para ajudar a: - Reabilitar a EB 1 e Jardim de Infância em Núcleo Escolar da Glória do Ribatejo (projecto já adjudicado). – Construção de vias pedonais, passeios e estacionamento na EN 367 – Marinhas (entre a Rua Narciso Santos e a Rua da Cerâmica) cujo projecto técnico está em vias de conclusão. – Os serviços da DMOMSU estão ainda a fazer o projecto da rede pluvial a construir na Zona de Expansão da Vila de Salvaterra de Magos, para a Rua dos Campinos, dos Trabalhadores Agrícolas e Tratado de Salvaterra para avançarmos com a obra em 2020. – Nas pavimentações e repavimentações fizemos este ano a Rua do Pombal (Salvaterra), estamos a fazer a Rua do Mercado (Marinhas) e vamos fazer ainda em 2019 a Rua Latino Coelho, Armindo de Jesus e Henrique Martins (Muge), a Rua 25 de Abril (Glória do Ribatejo) se a empresa Águas do Ribatejo substituir a tempo a conduta de água e vamos fazer o troço da Rua João Pinto Figueiredo entre a EN 367 e o Centro de Saúde. Não fazemos mais pois as Águas do Ribatejo assumiram que vão substituir o resto das condutas de água e ramais no 1.º semestre de 2020, não fazendo sentido alcatroar mais um troço da rua como queríamos para eles depois partirem. – Assim, em 2020, vamos ver se temos condições financeiras para prosseguir este caminho que desde 2013 realizou 3,3 milhões € de obras, 42km de repavimentação e tem em curso mais de 4,6 km, dos quais transitarão para 2020 cerca de 0,75 milhões de obra já adjudicada. – Com a execução orçamental veremos se é possível fazer mais alguma obra, os serviços da DMOMSU estão para já a elaborar 2 projectos técnicos: o da Rua do Agricultor, nos Foros de Salvaterra e o troço final da Rua João Pinto Figueiredo, em Marinhas, onde gostaríamos de colocar lancis e



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

passaios onde ainda não há. – Vamos continuar com os nossos recursos humanos a trabalhar outros arranjos urbanísticos, em particular a construção de pluviais, passeios e estacionamento. - Acabaremos no Bairro Pinhal da Vila (Salvaterra) a execução de novos passeios em pavê. – Por compromisso assumido com o Tribunal vamos ter que infraestruturar a Rua Moita Sebastião, em Salvaterra; – Requalificação dos passeios Aldeia Escaroupim; - Rua do Cocharro, em Glória do Ribatejo; - Largo Praça Velha, em Glória do Ribatejo; - Bairro Cova da Faia (e D. Olga), em Muge; - Envolvente ao Parque de Jogos do CDS; - Rua da Escola, em Granho; - Zonas verdes junto ao cemitério e Rua da Peteja em Salvaterra de Magos; - Largo 1.º de Maio (Poço da Roda) em Glória do Ribatejo; - Estrada Militar (Cemitério) em Marinhais. – O futuro dirá se estamos a ser (ou não) demasiado ambiciosos no que diz respeito às nossas equipas de administração directa pois os apoios que damos às Comissões de Festas e às associações do nosso Concelho condiciona muito a realização de nova obra, mas vamos continuar a tentar ajudar uns e outros e a fazer o que for possível. – Como sabemos o Plano e o Orçamento são intenções de investimentos que em função dos meios financeiros de que dispusermos concretizaremos com maior ou menor expressão, e nós temos alcançado boas taxas de execução. – Fico ao vosso dispor.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Emílio Coelho dizendo o seguinte: “Eu li o orçamento, aliás até fiz uma análise comparativa com o de 2018 e 2019 e para que não seja acusado indevidamente que tudo quando foi feito no anterior eu disse mal, eu aconselho as pessoas a lerem a página dois, a página dois a certa altura diz: “desenvolvimento social de todas as freguesias” e depois mais à frente diz que: “o plano e o orçamento visam diminuir as assimetrias”, ou seja dotar todas as freguesias com as mesmas infraestruturas socioeconómicas, socioculturais etc, etc, etc, procurar a harmonização. Ora bem eu tenho que me insurgir contra quando se faz um Parque de Jogos em Marinhais que custou não sei quanto, não é porque eu não tenha respeito pelas pessoas de Marinhais, porque trabalhei lá alguns anos na Industrial Ciclista do Sul, mas aquele dinheiro todo que se gastou em face disso votou-se ao ostracismo, o campo dos Foros, o campo de Salvaterra e o campo disto e o campo daquilo, portanto, eu aconselho as pessoas, até porque há aqui candidatos a futuros Presidentes, há um binómio de ouro nas finanças públicas, que diz o seguinte: “os recursos



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

são escassos, as necessidades são infinitas” e, portanto, deve-se optar pelo empreendimento com o mesmo custo financeiro, mas que traga um maior benefício social e meus caros amigos quando assim é a coisa funciona bem. Senhor Presidente, passo então agora ao seu orçamento em concreto. É evidente que um contabilista chega aqui e diz o orçamento tem pés para andar, porque as receitas correntes são superiores às despesas correntes e, portanto, o orçamento é equilibrado, ora bem estão de acordo com as regras do POCAL que é o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, mas se for um economista a analisar o orçamento já tem uma leitura diferente e se for um sociólogo tem uma outra leitura diferente, porque cada um de nós puxa a brasa à sua sardinha. Senhor Presidente, nós vivemos, segundo dizem os nossos governantes, vivemos num estado social de direito e como tal o senhor sabe tão bem como eu quais são os vectores do estado social, ora eu devo-lhe dizer que nas Grandes Opções do Plano eu gostaria de ver alguns, não é que eles não estejam lá contemplados, porque estão, mas gostava de os ver com verbas um bocadinho mais gordas, certo?! Porque está lá tudo, claro que uns mais curtos, outros maiores, mas eu gostava de os ver, porque todos nós sabemos hoje em dia que para além daquelas funções que são inerentes a todas as Câmaras, as Câmaras ainda têm umas funções sociais do tal estado social, apoiar a educação daquelas pessoas que não podem, como o senhor Presidente disse, através das bolsas de estudo e eu sei que há bolsas de mérito e há isto e aquilo, mais gordo a habitação para as classes mais desfavorecidas, umas verbas um bocadinho mais gordas e pronto e podia estar aqui a enunciar, mas é claro que não se podem fazer omeletes sem ovos e como tal é o que temos e possivelmente não podemos fazer mais.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara eu só gostava que me esclarecesse melhor, provavelmente não percebi bem. Duas questões, 900 mil euros para recolha de resíduos sólidos urbanos, digamos foi a despesa, não percebi se é tudo para pagar à RESIURB, se isso envolve também a aquisição de alguma viatura, mas isto dá uma conta por agregado familiar se tivermos para aí uns 6 mil, dá qualquer coisa como 150 euros/ano, ou seja, no fundo duas perguntas, esta verba tem alguma viatura ou isso assim ou não haverá empresas a descarregar resíduos sólidos nas lixeiras que a Câmara Municipal está a pagar à RESIURB? Eu estou a falar apenas porque



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

estes valores médios, 900 mil euros para recolha de resíduos sólidos urbanos, parece-me um valor demasiado elevado, porque isto dá o dobro praticamente do dinheiro transferido para os apoios às freguesias, quer dizer estou a dizer que este tipo de encargo, posso ter aqui algum desconhecimento de não acompanhar esta matéria em pormenor, mas gostava de perceber isto. A segunda coisa, segundo eu percebi aqui, para a EN 367 há 600 mil euros, acho que é este o valor, eu não percebi bem é se era para ligar aquele novo loteamento a Marinhais ou à Glória e que despesa é que isto tem. Seiscentos mil euros é muito dinheiro, também pode ser uma sugestão do Cocharro à Glória, ou uma coisa assim do género, 600 mil euros que para quem constrói um loteamento completamente fora, em que a Câmara tem que por 600 mil euros nisto é um valor relativamente exagerado, esta é a minha constatação quando há múltiplas áreas urbanas dentro de vilas que não têm passeios com estradas extremamente movimentadas, mas pode ser que haja aqui outros valores, não sei se isto tem o alargamento da ponte que passa o ribeiro, mas se calhar não tem, não sei, mas eram estes dois esclarecimentos que eu gostava que desse.” -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara disse: “A questão dos 900 mil euros tem incluído, como eu referi, a perspectiva de adquirirmos uma viatura mais de resíduos sólidos urbanos, portanto, estamos a falar de cerca de 160 mil euros. O que pagamos para o tratamento dos lixos não tem nada a ver com o que as empresas descarregam na Resitejo, os lixos que entregamos são os lixos provenientes da recolha de resíduos sólidos urbanos e, portanto, eu creio, não tenho agora os números finais, mas rondará só para tratamento cerca de 500 mil euros, é um número que eu depois posso confirmar, mas julgo que não estarei muito longe desse número, portanto, depois a *décalage* para os 900 mil entre os 500 mais os 160 tem que ver com os custos nossos da recolha da manutenção das viaturas, dos contentores, os tratamentos, etc. Em relação à segunda questão e depois já irei ao senhor Deputado Emílio Coelho, o projecto da mobilidade, ou seja, esta obra se vier a ser elegível pelos fundos europeus, nós não a temos integrada no orçamento, nós temos a previsão de a realizar se ela for aprovada pelos fundos europeus. Os fundos europeus têm um conjunto de regras específicas e como tivemos e também reduzir isso à ligação do loteamento não me parece justo, porque aquela zona de Marinhais tem muita gente a viver na Rua da Cerâmica,



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

na Rua do Vale Cilhão, naquela área e, portanto, a nossa preocupação é acima de tudo uma preocupação de segurança, objectivamente que depois gostaríamos, e é a continuidade da criação de passeios na EN 367 à imagem do que fizemos no primeiro troço da Estrada Militar à EN 118 e que tivemos sucesso na aprovação da candidatura com o argumento que é para garantir a mobilidade das pessoas para os serviços, para as escolas e esse é o grande argumento da aprovação. É o fluxo de pessoas que existe para os serviços da freguesia, para as escolas da freguesia e para os estabelecimentos comerciais da freguesia, como tivemos sucesso na primeira candidatura e já tínhamos previsto realizar este troço. Não podíamos ter um projecto único porque não conseguiríamos aprovar pois já não tínhamos “cota” financeira para isso, estamos agora na perspectiva de saber se conseguimos que eles nos estendam a “cota” depois da aprovação da reprogramação do Portugal 2020.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Já percebi, tem a ver com critérios de candidatura”. -----

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara disse: “Eu não quero entrar nesse conflito, não me levem a mal, só queria dizer uma coisa, a malta do Granho, a do Cocharro, têm razão para estar zangada connosco, mas a malta do Granho teve quase dois quilómetros de novos passeios no Granho e vamos querer continuar a fazer, até para ver se ganhamos as eleições em 2021.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 18 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 1 da bancada do PSD e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)), 3 votos contra da bancada do BE e 3 abstenções (1 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU), aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) para o ano 2020. -----

---- A senhora Deputada Dina Monteiro não se encontrava na sala no momento da votação. ----

---- O senhor Deputado Nuno Monteiro leu a seguinte declaração de voto: “O *debate e aprovação do orçamento do município de Salvaterra de Magos, no que respeita às actividades mais relevantes e ao plano plurianual de investimentos para 2020 representa mais do mesmo, a falta de estratégia para o desenvolvimento do concelho e a navegação à vista dos fundos comunitários são evidentes. As propostas da oposição caem em saco roto e o eleitoralismo é*



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

por demais evidente. – Quando a lógica por todo o país devia de ser a de aumento de rendimentos para as famílias, no concelho de Salvaterra teima-se em não baixar impostos. A redução da taxa de IMI e uma maior devolução de IRS aos contribuintes faria reduzir o esforço fiscal e contribuir para a superação da austeridade dos munícipes do concelho de Salvaterra de Magos. O Partido Socialista continua a recusar baixar a carga fiscal para os munícipes de Salvaterra de Magos. – A proposta do Bloco não levaria à perda de receitas do município relativamente aos anos anteriores, mas tão só à estabilização tendencial da curva de crescimento dessa colecta e a um alívio nos orçamentos familiares dos nossos munícipes. – O orçamento para 2020 do município de Salvaterra de Magos não traz nada de novo. Assim, questões que deveriam ser centrais numa análise plurianual de objectivos de gestão municipal não são minimamente tratados de forma coerente, nomeadamente na melhoria da atractividade para o estabelecimento de actividades económicas no concelho, bem nos lembramos do Partido Socialista na oposição e das suas promessas nesta área. Agora no poder 17.450 euros e boa parte dessa verba para reabilitação de um edifício e aquisição de materiais. – Neste orçamento não existe uma definição clara dos principais eixos viários actuais e futuros do concelho. Não se conseguem identificar critérios objectivos para a definição de prioridades na pavimentação dos arruamentos e consolidação dos eixos viários. – Lamentamos que se afirme como prioridade a aposta no turismo e mais uma vez o orçamento não prevê a pavimentação da Estrada do Escaroupim. – Não se percebe o porque de a freguesia de Foros de Salvaterra ficar fora das repavimentações!? – É necessária uma política de habitação que resolva as carências de alojamento e incentive à fixação dos jovens. O centro histórico da Vila de Salvaterra de Magos está ao abandono. Uma parte significativa do património construído está abandonado, casas devolutas, desocupadas e em ruínas abundam em todas as artérias do centro histórico da Vila de Salvaterra de Magos. – A maioria rejeitou as propostas do Bloco de Esquerda de regulamento dos centros históricos do concelho de forma a definir regras na defesa do património e promoção da reabilitação e revitalização dos centros históricos. – Ambiente! Neste orçamento vemos a sua importância para este executivo. – O leasing da varredora (12.455 euros) e o restante em equipamento de apoio aos jardins. – O ecocentro de Marinhais, que devia ser um local de recolha e gestão de resíduos transformou-se numa



Município de Salvaterra de Magos

Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

profunda lixeira. – A Barragem de Magos nem uma palavra. Enfim o ambiente não entra nas contas deste executivo. – O actual serviço de transportes em Salvaterra de Magos é responsável pela cada vez maior degradação do modo de vida dos munícipes e pelo isolamento do concelho que apesar de situado a apenas 50 km de Lisboa sofre de cada vez maior interioridade e dificuldade de desenvolvimento económico e social. – Felizmente o governo central institui uma política de passes sociais mais acessíveis e que melhoraram o acesso dos seus habitantes aos transportes públicos. – Pensamos que deve existir uma reposição do transporte ferroviário em Marinhais e em Muge e a sua ligação, ao Setil, aos comboios inter-cidades com horários que permitam o acesso aos empregos, às aulas das universidades e aos serviços públicos. – A verba total prevista para os transportes resume-se a 6.000 euros para abrigos quando seria muito importante a aquisição de novos meios de transporte de média dimensão para serviço entre as freguesias e destas para Salvaterra de Magos e de ligação regular a Lisboa e Santarém por expresso, nomeadamente ao fim de semana. Assim como a construção duma Central Rodoviária condigna no concelho para promover a utilização dos transportes públicos tão importantes para a revitalização do nosso concelho. – Acção social, nada de novo! Mantêm-se os projectos herdados pela gestão do Bloco de Esquerda. Propostas como a criação do regulamento de apoio aos medicamentos, que tinha como objectivo apoiar a aquisição de medicamentos com receita médica, na parte não participada, a cidadãos residentes no Concelho de Salvaterra de Magos, com idade igual ou superior a 65 anos, nas condições definidas em regulamento; a abertura das cantinas escolares nas respectivas férias, de forma a garantir que as nossas crianças tenham uma refeição quente durante todo o ano e a reposição da prioridade na habitação social (bairro da terceira idade) à população mais idosa do nosso concelho, assim como projectar a construção de novos fogos de habitação pública, não foram atendidas. – Em conclusão, esta proposta de orçamento municipal apresentada pelo Partido Socialista não é uma boa proposta. Falta-lhe visão estratégica, capacidade de inovação e adaptação aos novos desafios estruturais. Preocupa-nos, em particular, o virar de costas em relação aos mais carenciados, sobretudo aos idosos e aos mais jovens, que enfrentam enormes dificuldades para que as famílias garantam a sua formação e para enfrentarem um mercado de trabalho. Preocupa-nos a



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

ausência de propostas para a dinamização económica, atractividade de empresas e a criação de postos de trabalho no Concelho. – Nesse sentido iremos votar contra este orçamento.” -----

---- Interveio o senhor Deputado Nuno Antão dizendo o seguinte: “Senhor Presidente eu pedi a palavra, uma vez que as declarações de voto não têm debate político, eu fazia uma interpelação à mesa sobre a condução dos trabalhos, no sentido de duas ou três questões, a primeira é se deu entrada alguma proposta do Bloco de Esquerda nesta Assembleia e gostava que isso ficasse clarinho na acta, a pergunta e depois a resposta, se deu entrada nesta Assembleia Municipal alguma proposta do Bloco de Esquerda que leve a uma declaração de voto que diz que foram rejeitadas as propostas do Bloco de Esquerda. Segunda pergunta, se me permite senhor Presidente, é se houve alguma intervenção dos eleitos do Bloco de Esquerda durante o debate sobre o orçamento, porque a própria declaração de voto também faz referência a um debate sobre o orçamento, eu como tive de ir à casa de banho a meio às duas por três pode ter havido intervenção do Bloco de Esquerda e eu distraído não ter dado por isso, e agora e uma vez que não há debate sobre a declaração de voto, queria manifestar a posição do Partido Socialista em relação àquilo que no ano de 2019 não é mais do que cobardia política, porque vamos ao confronto e interrompemo-nos uns aos outros, interrompemo-nos uns aos outros e isso é a democracia a funcionar, refugiar-se numa declaração de voto, não ir ao debate para depois falsear aquilo que aconteceu para mentir sobre aquilo que aconteceu na Assembleia, quando não apresentam uma única proposta e ainda vir contestar a estratégia do Partido Socialista. Mas esquecem-se que já tiveram no poder? Ou quer vir falar das ETAR’s outra vez? Sabe como é que era este concelho em 1974, quantas estradas alcatroadas haviam em Marinhais? Em 1974 não era momento de construir ETAR’s! Quantos postos de carregamento eléctricos fez o Bloco de Esquerda, pois não era esse o tempo, porque o desenvolvimento do país tem um tempo. Senhor Presidente para terminar só manifestar o desagrado do Partido Socialista em relação a este acto de cobardia que o Bloco de Esquerda agora aqui fez com esta declaração de voto.” -----

---- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo o seguinte: “Foram feitas duas perguntas sobre esta matéria, a primeira pergunta é óbvio que não entrou nenhuma proposta, segunda questão sobre as intervenções do Bloco de Esquerda todos estiveram



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

presentes, portanto, não é preciso responder, terceira matéria, o Presidente tem a autonomia de aceitar que a declaração de voto seja lida ou entregue por escrito, como aliás se verifica na Assembleia da República, as declarações de voto são anexadas às intervenções. Nesta matéria, portanto, quando é pedido para fazer uma declaração de voto é uma declaração de voto. Quando a metodologia utilizada é fazer uma intervenção política para fugir ao debate, então não haverá mais leitura de declarações de voto deste teor. É uma condução do Presidente, logo, o Presidente conduz os trabalhos, há uma lógica, a justificação de voto é para ser anexada à acta, nomeadamente é um direito que assiste quando as votações são negativas, mas não a leitura na própria sessão das declarações de voto. Como aliás se nota na Assembleia República, são anexadas as declarações de voto depois no final, portanto, em síntese, como houve a utilização errada deste mecanismo, para sim introduzir o debate, eu não vou abrir mais o debate desta forma, é uma prerrogativa que tenho da gestão dos trabalhos. Na próxima vez, não se verificará, esta situação, portanto, as declarações de voto são anexadas às intervenções, sendo pedido à mesa que anexe as declarações, e não se utiliza este mecanismo. Utilizam-se assim os princípios democráticos do debate, quando se entende que são utilizadas operações táticas de desvirtuar esse mecanismo. Assim eles deixarão de existir. Este ponto, portanto, na opinião na mesa, está encerrada a discussão e passaríamos então ao ponto 6.” -----

---- Ponto seis - Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, para o ano 2020 – Para deliberação ----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 23 votos a favor (14 da bancada do PS, 3 da bancada do BE, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU e 1 da senhora Deputada Independente Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 2 abstenções da bancada do PSD, conceder autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012 para o ano 2020, nos seguintes casos: -----

---- a) Resultem de projectos, acções ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; -----



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

---- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

---- Ponto sete - Protocolo de cooperação entre o Município de Salvaterra de Magos e a União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Para deliberação --

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo o seguinte: “É muito simples, aliás o protocolo evidencia isso, já foi aprovado pela Câmara e tem a ver com uma intervenção que a Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra faz junto à EN 114-3 no acesso ao Centro Escolar de Foros de Salvaterra e a Câmara Municipal apoia com €4.000,00 essa intervenção que é feita pela Junta de Freguesia em parceria connosco, porque também damos os lancis e os equipamentos sempre que necessário.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o protocolo em título, que consiste na comparticipação financeira, no valor de € 4.000,00 (quatro mil euros), para apoio na construção de passeios ao longo da Estrada Nacional 114-3 de acesso ao Centro Escolar de Foros de Salvaterra de Magos e Várzea Fresca. -----

---- Ponto oito - Alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos - Para deliberação -----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: **“Alteração da estrutura orgânica e mapa de pessoal do MSM - A estrutura orgânica da CMSM mantém-se inalterável prevendo-se apenas no Serviço Municipal de Protecção Civil a criação de um lugar de Coordenador Municipal da Protecção Civil. – Mantemos o número de trabalhadores do Mapa de Pessoal abaixo dos 250 funcionários, dos quais 60% são assistentes operacionais e os restantes dividem-se sensivelmente em partes iguais entre técnicos superiores e assistentes técnicos. – Os lugares a criar no Mapa de Pessoal são 7, os a extinguir, por desnecessários, são 5, o que revela o cuidado que temos tido em não aumentar significativamente o número de colaboradores, apesar de nos fazerem muita falta, em particular em áreas operacionais, mas queremos manter saudáveis as Contas do MSM, com destaque**



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

para as despesas correntes que ano após ano temos conseguido manter abaixo das receitas correntes, mas tem sido o equilíbrio mais difícil de alcançar pois estamos no limite e os recentes descongelamentos e aumentos do salário mínimo tornam ainda mais complexo esse equilíbrio, o que pode obrigar a contenções acrescidas nesta matéria.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 20 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS e 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Independente Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 5 abstenções (3 da bancada do BE e 2 da bancada do PSD), aprovar a alteração da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Salvaterra de Magos. -----

**---- Ponto nove - Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2020
– Para deliberação -----**

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria com 20 votos a favor (14 da bancada do PS, 2 da bancada do CDS, 2 da bancada da CDU, 1 da senhora Deputada Independente Dina Monteiro e 1 do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho (MIGG)) e 5 abstenções (3 da bancada do BE e 2 da bancada do PSD), aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Salvaterra de Magos para o ano 2020. -----

---- Ponto dez - Balanço Social de 2018 – Para conhecimento -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Ponto onze - Estimativa de valor de isenção do pagamento de taxas para o ano de 2020 – Para deliberação -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a isenção do pagamento de taxas até ao final do ano de 2019 e para o ano 2020, no valor global estimado de € 5.000,00. --



Município de Salvaterra de Magos
Assembleia Municipal

Sessão Ordinária de 26/11/2019

ACTA N.º 16

---- Ponto doze - Alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudos a Alunos do Ensino Superior – Para deliberação -----

---- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal lendo o seguinte documento: *“Este assunto já foi por nós debatido e aprovado e tem que ver com a adaptação do Regulamento à nova configuração do sistema público de ensino superior, onde, como sabemos, sobem com a distância ao local de residência habitual. – Esta alteração ao regulamento visa atribuir no máximo tantas bolsas de estudo como os anos que o curso tem, garantindo assim aproveitamento escolar e não prejudicando outros candidatos. – Por deliberação camarária anual é definido o número de bolsas a atribuir, sendo que nos últimos anos evoluiu de 30 para 34 e o nosso Orçamento Municipal pretende garantir 40. – O Regulamento esteve em discussão pública e aproveitámos a oportunidade para incluir o artigo 11.º sobre “Política de Privacidade” em observância da recente legislação sobre esta matéria e é precisado o texto da alínea c) do artigo 3.º alusivo aos “Requisitos de Candidatura” em particular, para deixar à avaliação municipal, limitando-a, o facto de a bolsa se poder prolongar por razões de força maior, designadamente por motivo de doença.” -----*

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento em título. -----

---- No final da sessão procedeu-se à leitura da minuta da acta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Encerramento da Reunião. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião era 23:15 horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____